ALINE CRESPO DOS REIS NETO

Mensuração da Inovação no Setor Público: validação de uma escala a partir de sua aplicação em um Órgão Público Estadual.

Linha de pesquisa: Estudos Organizacionais

Convênio TCE/UFMT/UNISELVA

SUMÁRIO:

[RESUMO 1](#_Toc78490142)

[**1. INTRODUÇÃO** 1](#_Toc78490143)

[**2. PRODUTO OU PROCESSO GERADO** 2](#_Toc78490144)

[**4. JUSTIFICATIVA** 2](#_Toc78490145)

[**5. MATERIAL E MÉTODOS** 3](#_Toc78490146)

[**6.** **ESTIMATIVA DE CUSTOS** 3](#_Toc78490147)

[**7. CRONOGRAMA DE SUA EXECUÇÃO** 4](#_Toc78490148)

[**REFERÊNCIAS** 4](#_Toc78490150)

# **RESUMO**

Motivados em grande parte, pelas demandas da sociedade civil, que busca maior celeridade, transparência e agilidade dos serviços públicos, as organizações públicas passaram a buscar métodos inovadores de gestão. Dentro deste contexto, surgem os chamados laboratórios de inovação, a tomar como o exemplo, o convênio instituído entre TCE/UFMT/UNISELVA, que tem como um dos objetivos, instituir metas de aperfeiçoamento da gestão pública. No ambiente das organizações públicas, premiações são instituídas por instituições que visam estimular a geração e a propagação de boas práticas de gestão, no entanto, verifica-se a não existência de elementos teóricos que embasem a mensuração da inovação. Neste sentido, este projeto de pesquisa tem como objetivo construir e validar uma escala de mensuração de inovação voltada para as organizações públicas, com base em modelos internacionais de mensuração de inovação. Para tanto, será elaborado questionário, cujo público alvo serão os servidores do Tribunal de contas do Estado de Mato Grosso – TCE/MT e colaboradores parceiros do convênio TCE/UFMT/UNISELVA. Para a análise de dados será empregada a técnica estatística de análise fatorial exploratória. Como produto deste projeto, pretende-se obter um instrumento que possa servir de ferramenta de análise para mensuração de inovação nas áreas pertencentes ao Tribunal de Contas do Estado de MT, bem como em instituições públicas de todos os segmentos e esferas.

# **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, motivada em grande parte pelas demandas da sociedade civil, as instituições públicas passaram a preocupar-se mais com a melhoria dos processos na prestação de serviços da administração pública. Dentro deste contexto, é notória a busca pela inclusão de inovação na agenda das organizações públicas, movimento este que vem crescendo em todas as esferas do governo a partir da propagação de laboratórios de inovação voltados ao aperfeiçoamento da gestão e das políticas públicas.

O convênio TCE/UFMT/UNISELVA, pode ser enquadrado como um desses laboratórios de inovação, uma vez tem como objetivo, contribuir para a melhoria e aprimoramento de controle institucional interno e externo, por meio de processos de inovação em educação mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e inovação nos processos de gestão pública.

Ainda no ambiente das instituições públicas, com o intuito de “incentivar a implementação de inovação em serviços públicos” anualmente são lançados concursos como o da Enap – Escola Nacional de Administração Pública, que tem também como objetivos “reconhecer valorizar equipes de servidores públicos que atuem de forma criativa e proativa em suas atividades” e “disseminar soluções inovadoras que sirvam de inspiração ou referência” (Enap, 2021). Outros concursos dentro do mesmo escopo são realizados, tais como o Innovare, voltado para a premiação de práticas de inovação no âmbito jurídico, e o concurso Inovação na Gestão Pública Federal, realizado pela Receita Federal do Brasil.

Verifica-se que ambos os concursos, embora voltados para públicos diferentes, possuem o mesmo objetivo, premiar boas práticas de inovação aplicadas no setor público. Por outro lado, verificou-se que não existem elementos teóricos, e nem mesmo critérios definidos que embasem a mensuração da inovação contida nas determinadas “boas práticas de inovação”

Em seus estudos, Oliveira (2017), ressalta que “não existe um modelo de inovação do setor público brasileiro”, e destaca três modelos internacionais de mensuração de inovação voltados para o setor público: Innovation Unit, NESTA (National Endowement for Science Technology and the Arts) e APSII (Australian Public Sector Innovation Indicators Project).

É com base neste cenário que este projeto de pesquisa é delineado. Os objetivos concernem em construir um instrumento de mensuração de inovação com base nestes três modelos internacionais de mensuração de inovação. Pretende-se ainda, validar esta escala através da aplicação de questionários cujo público alvo serão os servidores do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, bem como os colaboradores parceiros do convênio TCE/UFMT/UNISELVA.

# **2. PRODUTO OU PROCESSO GERADO**

Como produto deste projeto, pretende-se obter um instrumento que possa servir de ferramenta de análise para mensuração de inovação nas áreas pertencentes ao Tribunal de Contas do Estado de MT, bem como em instituições públicas de todos os segmentos e esferas. Este produto se enquadra, de acordo com a escala de maturidade tecnológica (Technology Readiness Levels – TRL) no nível Nível TRL 1 - pesquisa científica em estágio inicial, com a observação de fenômenos e o desenvolvimento de teorias.

**3. OBJETIVOS**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral, construir e validar uma escala de mensuração de inovação voltada para as organizações públicas.

Tem ainda, como objetivos específicos:

* analisar criticamente os modelos de mensuração internacionais voltados para as instituições públicas;
* elaborar questionário com base nestes três modelos para mensuração de inovação em instituições públicas; e
* mensurar a inovação em um órgão público estadual, a partir da validação da escala.
* articular as metas do convênio TCE/UFMT/UNISELVA com as atividades do projeto de pesquisa.

# **4. JUSTIFICATIVA**

Embora nos últimos anos, tenham sidos publicados diversos trabalhos que abordem a temática da inovação no setor público, verifica-se uma lacuna existente no que tange a mensuração da inovação nestas instituições. Sendo assim, este projeto justifica-se pela possibilidade de, a partir do estudo de modelos internacionais, construir e validar uma escala que possibilite mensurar a inovação, o que vai além das observações apenas de boas práticas.

# **5. MATERIAL E MÉTODOS**

Para que se possa alcançar os objetivos propostos, a pesquisa será de cunho quantitativo, com caráter descritivo, uma vez que serão utilizadas técnicas padronizadas de coleta de dados; como procedimento, será adotada como técnica a aplicação de um survey (GIL, 2002). Será realizada a partir da aplicação de questionários, cujo o público alvo serão os servidores do Tribunal de contas do Estado de Mato Grosso – TCE/MT e colaboradores parceiros do convênio.

Os questionários serão distribuídos de forma eletrônica e terão adesão facultativa. Destaca-se que, o projeto não oferece riscos aos servidores, colaboradores e parceiros do convênio, não coletam dados pessoais e não ferem a privacidade, sendo apenas instrumento de melhoria de gestão.

Para a análise de dados será empregada a técnica estatística de análise fatorial exploratória, que tem como objetivo adequar os fatores da escala construída, e ainda, na sequência, será feita a aplicação da técnica de modelagem de equações estruturais com o objetivo de analisar o modelo teórico construído através da significância estatística. Como ferramenta de análise, será feito uso do software IBM SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 18.0. Para a AFE serão consideradas as inferências da técnica, como os testes de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO > 0,50), de esfericidade de Bartlett (sig. < 0,05), extraído pelos métodos de componentes principais, além de analisar os resultados do teste de Measure of Sampling Adequacy (MSA > 0,50) para cada variável, de comunalidade (COM > 0,50), cargas fatoriais (CF > 0,5) e a variância total explicada (VTE > 60%) (HAIR Jr. et al., 2009).

# **6.** **ESTIMATIVA DE CUSTOS**

Conforme orçamento do Convênio UFMT/TCE/UNISELVA:

- Coordenador – 15 horas x R$ 100,00 = R$ 1500,00 mês.

- Membro - 12 horas x R$ 100,00 = R$ 1.200,00 mês.

# **7. CRONOGRAMA DE SUA EXECUÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **2021** | | | | | **2022** | | |
| **meses** | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 |
| Aprofundamento do tema no contexto da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Revisão sistemática da literatura |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração (validação) de Instrumento de Coleta de Dados |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Coleta de dados |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Análise e sistematização dos dados |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Preparação das comunicações e artigos e submissão |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Preparação relatório técnico com os resultados da pesquisa |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Relatório final da proposta |  |  |  |  |  |  |  |  |

# 8.

# **REFERÊNCIAS**

CRESSWELL, J. W.; CLARK V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Enap. Concurso Inovação no Setor Público. Disponível em:https://inovacao.enap.gov.br/ Acesso em Jul/2021.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; Babin, B. J., Anderson, R. E. Multivariate Data Analysis.7th ed.Essex: Pearson Education, 2009.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. Atlas, 2012.